



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Perfil sociodemográfico e econômico de crianças com TDAH atendidas na UAES/UFV

Ariêta de Jesus Felisberto Oliveira (arieta.oliveira@ufv.br)¹, Bruno David Henriques (bruno.david@ufv.br)², Marina Silva de Lucca (marinadelucca@ufv.br)², Luana Cupertino Milagres (luana.milagres@ufv.br)³, Sílvia Almeida Cardoso (silvia.cardoso@ufv.br)⁴, Rodrigo Alfonso Sanmartin Aravale (rodrigo.aravale@ufv.br)⁵

¹ Pós-graduanda do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa

² Professor do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa

³ Técnica de nível superior- Divisão de Alimentação Universidade Federal de Viçosa

⁴ Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa

⁵ Graduando em Medicina pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa

Modalidade: Pesquisa/ Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde/ Área temática: Saúde coletiva

Palavras-Chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Criança, Adolescente

Introdução

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um problema crônico e frequente em serviços de saúde. É mais prevalente no sexo masculino e geralmente se manifesta antes do início da vida escolar da criança. Sua apresentação pode ocorrer de três formas de acordo com o DMS-5: apresentação desatenta, hiperativa/impulsiva e combinada. É necessário que os sintomas estejam presentes em mais de um ambiente, podendo sofrer influência do contexto que o portador está inserido. O tratamento envolve intervenções multidisciplinares: farmacológica, terapia cognitivo comportamental, treinamento parental entre outras. Esse processo pode sofrer influências de fatores como disponibilidade do medicamento pelo SUS, posologia, preconceitos, presença de efeitos colaterais dentre outros. Além disso, o TDAH pode gerar dificuldades que levam à sobrecarga familiar. Cabe destacar que a família tem papel importante na adesão medicamentosa.

Objetivo

Descrever o perfil sociodemográfico e econômico de crianças com TDAH atendidas na Unidade de Atenção Especializado em Saúde da UFV (UAES/UFV).

Material e método

Estudo descritivo, realizado no ambulatório de saúde mental infanto-juvenil da UAES/UFV em Viçosa-MG. Para caracterização do perfil sociodemográfico e econômico, foi utilizado um questionário semiestruturado. Para análise descritiva, foi utilizado o programa estatístico SPSS para avaliar o perfil sociodemográfico e econômico das crianças acompanhadas. Os aspectos éticos foram respeitados com a aprovação da proposta junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV, aprovação número 4.364.744.

Apoio Financeiro



Resultados e discussão

CRIANÇAS:



- 54 crianças
- 6-15 anos incompletos
- Sintomas de TDAH



55,6% do sexo masculino



74,1% tinham < 10 anos de idade



81,5% residentes de Viçosa - MG

CUIDADORES:



- 88,7% tinham a mãe como cuidadora principal
- 49,1% tinham a mãe como chefe de família



- 28,3% dos chefes de famílias não tinham completado o ensino médio
- 66% das famílias pertenciam aos grupos de classe social C1 ao E

Conclusão

Nos dados definem o perfil sociodemográfico e econômico de crianças com TDAH atendidas na Unidade de Atenção Especializado, o que facilitará na organização do processo de trabalho e bem como permitirá o direcionamento das ações considerando a realidade da população atendida.

Bibliografia

WOLRAICH, M. L. et al. Clinical Practice Guideline for the Diagnosis, Evaluation, and Treatment of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents. *Pediatrics*, v. 144, n. 4, e20192528, 2019.
Del Bianco Faria, A. M. & Cardoso, C. L. (2010). Aspectos

Agradecimentos

Agradecemos as crianças e seus responsáveis que se voluntariaram para participar do presente estudo.